

A PINTURA NO VENTRE MATERNO EM GESTANTES NO SETOR DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO COMO PRÁTICA DE CUIDADO HUMANIZADO

Gravidez de Alto Risco; Humanização da Assistência; Educação em Saúde

Introdução

A gestação de alto risco, frequentemente, está associada ao aumento de ansiedade e insegurança relacionados aos desfechos materno-fetais, demandando práticas assistenciais que contemplem não apenas aspectos clínicos e fisiopatológicos, mas também as necessidades emocionais e subjetivas das pacientes. Na área da saúde, a arte se apresenta como um dispositivo de cuidado terapêutico, promovendo um olhar amplo diante do indivíduo, buscando conexão física e mental, e conduzindo a externalizar seus sentimentos e expectativas. Nesse sentido, a arte aplicada à obstetrícia a partir da técnica da pintura do ventre materno tem potencial de promover vínculo afetivo entre mãe-bebê e favorecer o bem-estar mental durante a gestação. Trata-se de uma atividade que envolve o uso de tintas hipoalergênicas para aplicação no abdômen da gestante, a fim de representar o feto, o cordão umbilical, a placenta e a bolsa amniótica. Essa prática proporciona relaxamento, fortalecimento da autoestima e conexão entre mãe, bebê e rede de apoio, com objetivo de materializar o filho que antes permanecia somente no imaginário. A pintura do ventre independe da idade gestacional e pode ser aplicada como um momento de educação em saúde perinatal, além de auxiliar a gestante a ressignificar medos e lidar com as transformações corporais inerentes ao período gravídico, celebrando a maternidade e criando memórias afetivas.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de residentes de enfermagem obstétrica em conjunto com enfermeiras obstetras preceptoras durante ações de educação em saúde perinatal para gestantes acompanhadas pelo setor de gestação de alto risco de um hospital público, nos cenários ambulatorial e de internação.

Resultados / Discussão

Durante as atividades, iniciou-se pela junção entre o relato descritivo da mãe sobre o imaginário de seu filho e a aplicação das manobras de Leopold-Zweifel para identificação da posição fetal. A partir disso, elaborou-se o desenho, representando o feto, o cordão umbilical, a placenta e a bolsa amniótica. Observou-se elevada aceitação por parte das gestantes, que demonstraram entusiasmo, emoção e satisfação ao visualizar artisticamente seus bebês. O momento favoreceu a escuta qualificada, o acolhimento e a construção de vínculo entre profissionais e usuárias, além disso, possibilitou a realização de conversas sobre expectativas e sentimentos relacionados à gravidez de alto risco, com foco na educação em saúde perinatal. A prática mostrou-se uma estratégia benéfica, de baixo custo e fácil execução. É importante destacar, ainda, sua contribuição para a humanização da assistência, visto que proporciona espaço de expressão e protagonismo da gestante em um contexto, frequentemente, marcado por ansiedade e receios.

Considerações Finais

As gestações de alto risco rompem com a concepção fisiológica da gravidez e podem desencadear sentimentos negativos. Assim, aponta-se a pintura do ventre materno como ferramenta de cuidado humanizado, capaz de favorecer experiências positivas durante a gestação de alto risco. As propriedades terapêuticas da arte gestacional fortalecem o vínculo familiar e proporcionam maior conexão com o período vivenciado, além disso, favorece a integração com a equipe de saúde, a abordagem de educação em saúde perinatal, o compartilhamento de informações, o acolhimento e a promoção da saúde materno-infantil.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

SANTOS, E. R., et al. ARTE DA PINTURA DO VENTRE MATERNO COM GESTANTES SATERÉ-MAWÉ NA REGIÃO DO MÉDIO AMAZONAS. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 18, n. 10, p. e10106, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n10-090. // DIAS, J. F., et al. Humanização da atenção à gestação através da pintura do ventre materno. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, [S. l.], v. 17, n. 9, p. e10818, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.9-279.